

# Shis fez a entrega de 115 mil lotes

Ao contrário das afirmações do deputado distrital José Edmar (PSDB), a Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis) distribuiu até agora cerca de 115 mil lotes semi-urbanizados a famílias carentes, através do Programa de Assentamento de Populações de Baixa Renda e não 180 mil. E outras 30 mil famílias estão cadastradas na empresa para receber terrenos nos assentamentos. Segundo o presidente da Shis, João da Cruz Pimenta, a intenção do governador Joaquim Roriz é atender a todas as pessoas cadastradas no programa até o final do seu mandato.

Entre os contemplados com lotes semi-urbanizados também está um grande número de funcionários públicos do GDF, atendidos pelo Programa de Valorização do Servidor, encaminhado pela Secretaria de Administração.

A distribuição dos lotes, segundo João Pimenta, é feita a partir de criteriosa classificação dos inscritos, que leva em conta o tempo de resistência em Brasília, número de dependentes, renda familiar (até cinco salários mínimos), entre outros. Tudo com base no decreto que regulamentou o programa de assentamento.

Os moradores das antigas invasões e inquilinos são atendidos de acordo com o local de sua inscrição no programa. Um morador de Planaltina, que recebe seu lote quando uma área de assentamento é aberta na satélite. Por isso, algumas pessoas reclamam que têm mais pontos na classificação que outra que já recebeu o lote. "Mas não podemos transferir para Ceilândia ou Samambaia um morador de Sobradinho ou Planaltina", esclarece, João Pimenta.

**Notificação** — A Procuradoria Geral do GDF protocolou, ontem, o pedido de notificação do deputado distrital José Edmar, no Tribunal de Justiça. Depois que o parlamentar for intimado pelo relator do processo, terá 48 horas de prazo para explicar suas declarações prestadas ao **Jornal de Brasília** e publicadas na terça-feira, convocando 20 mil sem-teto para invadir áreas públicas.